



Com valorizações de insumos, poder de compra de avicultor recua pelo 5º mês

O poder de compra do avicultor de postura segue em queda nesta parcial de agosto (até o dia 13), apesar da ligeira valorização dos ovos no período. Isso porque as cotações dos principais insumos consumidos na atividade, milho e farelo de soja, estão em patamares bastante elevados, aumentando a relação de troca entre ovos e esses produtos. Vale lembrar que este é o quinto mês consecutivo de queda no poder de compra do avicultor (recuos mensais vêm sendo registrados desde abril). Segundo colaboradores do Cepea, esse cenário tem preocupado avicultores, que já reportam dificuldades em obter margens positivas.

Considerando-se os ovos brancos tipo extra comercializados em Bastos (SP) e o milho vendido na região do Indicador de Campinas (SP), é possível ao avicultor de postura a compra de 101,8 quilos do cereal com a venda de uma caixa de 30 dúzias de ovos na média parcial de agosto, queda de 3,3% frente à quantidade possível de se adquirir em julho e, ainda, 18,7% a menos do que a de agosto/19. Frente ao farelo de soja negociado no mercado de lotes de Campinas, o poder de compra do avicultor caiu para o menor patamar em 19 meses, sendo possível ao produtor a compra de 48,4 quilos do derivado com a venda de uma caixa de ovos na parcial de agosto, volume 1,7% menor que o registrado em julho e 23,2% inferior ao de agosto/19.

A alta no preço dos ovos observada na primeira semana de agosto, quando o setor buscava reajustar as cotações – devido à maior deman-

da na ponta final da cadeia –, impulsionou a média parcial de agosto, que superou a do mês anterior. O branco tipo extra negociado em Bastos tem preço médio de R\$ 89,31/cx na parcial deste mês, 3,5% acima da de julho e 17,2% acima da observada em agosto/19.

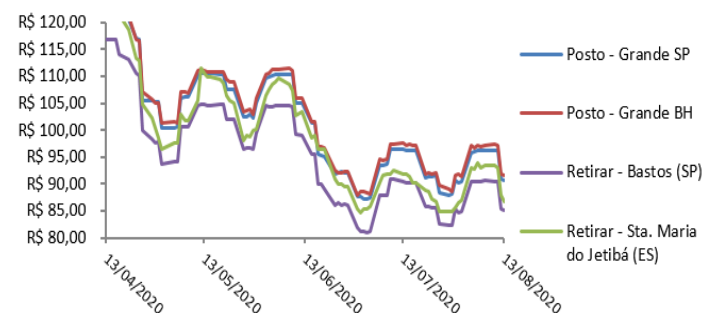
No mercado de milho, a retração de vendedores tem impulsionado os preços, apesar do avanço da colheita. Segundo levantamento da Equipe Grãos/Cepea, nesta parcial de agosto, o valor médio da saca de 60 kg do cereal é de R\$ 52,65, sendo 7% acima do valor verificado em julho e 44,2% maior que o de agosto/19, em termos nominais.

Para o farelo de soja, a demanda doméstica aquecida segue impulsionando as cotações, que atingem patamares diários máximos da série histórica do Cepea, iniciada em janeiro de 1999. Na parcial de agosto, a tonelada do derivado apresenta média de R\$ 1.844,49, altas de 5,3% frente à de julho e de 52,6% na comparação com a do mesmo mês de 2019.

MERCADO DA SEMANA – De 6 a 13 de agosto, os preços dos ovos voltaram a cair, após parte do setor não absorver as altas na primeira semana do mês. Em Santa Maria de Jetibá (ES), o ovo branco tipo extra foi cotado a R\$ 86,65/cx na última quinta-feira, 13, recuo de 6,9% no período. Para o produto vermelho comercializado na mesma região, a queda foi de 6,8%, para R\$ 111,38/cx no dia 13.

INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA BRANCO							
		07/ago	10/ago	11/ago	12/ago	13/ago	
Retirar (FOB)	Bastos	SP	90,56	90,51	90,47	85,36	85,17
	Grande Campinas	SP	94,30	93,86	94,36	88,52	87,54
	Guar./Mirand.	SP	90,91	90,91	90,91	85,89	85,93
	Ribeirão Preto	SP	90,90	90,70	90,70	85,95	85,94
	Sta. Maria de Jetibá	ES	93,40	93,40	93,07	87,89	86,65
Posto	Grande SP	SP	96,24	96,26	96,21	91,00	90,70
	Grande BH	M	97,21	97,29	97,14	91,71	91,54
	Rio de Janeiro	RJ	97,81	97,76	97,86	92,63	92,23

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista



INDICADORES DE OVOS CEPEA - TIPO EXTRA VERMELHO							
		07/ago	10/ago	11/ago	12/ago	13/ago	
Retirar (FOB)	Bastos	SP	111,40	111,40	111,23	105,95	105,86
	Grande Campinas	SP	111,04	111,56	111,68	108,09	108,13
	Guar./Mirand.	SP	110,89	110,89	110,89	105,87	105,91
	Ribeirão Preto	SP	110,89	110,64	110,64	105,94	105,93
	Sta. Maria de Jetibá	ES	119,86	119,86	119,86	111,36	111,38
Posto	Grande SP	SP	116,51	116,45	116,30	111,14	111,23
	Grande BH	M	117,28	117,40	117,26	113,35	112,84
	Rio de Janeiro	RJ	119,00	118,93	118,93	114,28	114,28

Preço ao produtor; R\$/caixa com 30 dúzias; ovos comerciais; à vista

